



## Suspeito de roubo é preso em flagrante pela PCMG

Com o objetivo de combater os crimes violentos contra o patrimônio, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) prendeu em flagrante, na segunda-feira (19), Gustavo José da Silva Marques, de 19 anos, suspeito de cometer roubo em Belo Horizonte.

A Delegada Cristiana Angelini, que coordenou a investigação, revelou que o suspeito tinha sempre o mesmo modo de agir. “Ele ia até a rodoviária na capital mineira e, no local, solicitava uma corrida de táxi com destino a um supermercado no bairro São Pedro. Ao chegar próximo ao destino, ele anunciava o assalto mediante o uso de um canivete e exigia que a vítima o levasse até o Aglomerado Morro do Papagaio. No local, ele subtraía todos os pertences da vítima e evadia”.

#### Divulgação PCMG

Coletiva de imprensa, preso e arma apreendida

A Delegada contou também como o suspeito foi preso durante uma tentativa de roubo a um taxista. “No dia da prisão, quando a vítima chegou próxima a esse supermercado, percebeu a atitude suspeita de Gustavo, conseguiu estacionar o veículo e evadiu para dentro do estabelecimento comercial para pedir socorro, onde a Polícia conseguiu fazer a prisão do suspeito”, disse.

Gustavo era alvo de monitoramento do Grupo de Intervenção Estratégica de Roubo, coordenado pelo Ministério Público com a participação da PCMG e da Polícia Militar, sendo apontado como responsável pelos crimes patrimoniais da região Centro Sul da capital, na modalidade de roubos a taxistas.

As investigações apontam que Gustavo teria feito pelo menos 12 vítimas nos últimos dois meses. A Delegada ressalta que nem todas as vítimas fizeram o registro de ocorrência. “Até o momento foram apuradas a existência de quatro vítimas efetivas que registram o boletim de ocorrência. Todavia, essas vítimas nos informaram que existem mais de 12 taxistas que sofreram o mesmo tipo de crime. Segundo eles, essas vítimas não fizeram o boletim de ocorrência, mas fizeram uma comunicação do crime através de aplicativo de redes sociais”, revelou.

A Delegada ainda acrescenta a importância do registro de ocorrência para o combate à criminalidade. “É importante frisar que esses avisos por aplicativos servem apenas como um alerta para a população, mas para que sejam feitas políticas efetivas de investigação e combate à criminalidade, é necessário o registro de boletim de ocorrência”, concluiu.

O suspeito está preso preventivamente e foi encaminhado ao Sistema Prisional.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil  
Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil  
Assessoria de Comunicação – PCMG  
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192  
imprensa.pcmg@gmail.com